



## IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM EQUINOS – REVISÃO DE LITERATURA

Everson Pereira de Santana<sup>1</sup>  
Marcos Antonio Nascimento Santana<sup>1</sup>  
Geisiele Crislaine Benevenuti Souza<sup>1</sup>  
Vitor Rodrigues Pereira<sup>1</sup>  
Ana Paula Cardoso Ferreira<sup>1</sup>  
Andrea Smith<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** odontologia, equinos, periodontia.

O Brasil tem um dos maiores rebanhos de equinos do mundo e tem um alto giro no mercado econômico nacional e internacional, porém não chega a 1% a quantidade desses animais que recebem cuidados odontológicos. Os animais afetados com problema bucais apresentam dificuldade na apreensão e deglutição de alimentos, emagrecimento e queda no seu desempenho, que pode ser vista principalmente nos reprodutores e “cavalos atletas”. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura demonstrando a importância da manutenção da saúde bucal em equinos. Foram analisados vários artigos provenientes de bancos de dados como Pubmed, Bireme e Scielo. Das enfermidades orais que acometem os equinos, os problemas dentários são de maior importância na prática veterinária. A mastigação é a primeira etapa dos processos digestivos e promove a fragmentação do alimento e uma exposição adequada de seus constituintes aos processos digestivos, além de ser fundamental para a produção de saliva nos equinos. Um bom exame da cavidade oral é a base para um diagnóstico preciso e tratamento adequado. Em equinos jovens saudáveis, a frequência do exame oral deve ser a cada 6 meses, devido às alterações importantes que ocorrem na dentição. Os problemas congênitos devem ser detectados o mais cedo possível para que o tratamento e o acompanhamento seja o adequado e apresentar assim, maiores probabilidades de sucesso terapêutico. No caso de equinos adultos e sem alterações patológicas conhecidas, apenas necessitam de exame oral de rotina a cada 12 meses. No entanto, qualquer animal que apresente sinais clínicos possivelmente associados a patologia dentária, deve ser sujeito a um exame oral com brevidade. Alguns dos problemas mais encontrados na odontologia equina são: doença periodontal, perda de um ou mais dentes, fraturas dentárias, polidontia (número de dentes acima do normal), oligodontia (dentes com crescimento e localização errônea), anormalidades na mastigação, erupções anormais, bragnatismo, prognatismo e principalmente desgaste desarmônico dos dentes, ocasionando o aparecimento de onda (ondulações nas arcadas), e a anisognatia dos equinos (falta de paralelidade entre as hemiarcadas) que facilita o surgimento de pontas de esmalte que podem gerar úlceras, inflamações, fibroses e fistulas linguais. Para que a prevenção, identificação e resolução destas alterações odontológicas tenham êxito, é importante que o clínico se encontre familiarizado com os principais métodos de inspeção da cavidade oral do equino, com os sinais mais comumente apresentados pelo animal a quando de alterações odontológicas e com os principais instrumentos e métodos terapêuticos utilizados para a sua resolução. Pois quando se realiza um diagnóstico e um tratamento precoce, esta patologia é reversível. No entanto, se existir uma destruição periodontal grave, a extração do dente pode ser a única opção. Percebe-se que a manutenção da saúde bucal nos equinos assegura uma maior longevidade, maior rendimento em provas, e o animal consegue fazer uma alimentação de forma adequada, fazendo com que seu aparelho digestivo funcione perfeitamente sem causar danos a sua saúde. Então, nota-se que o acompanhamento do médico veterinário é indispensável na odontologia equina.

SANTOS, A. S. C. **A Importância da Prática Odontológica na Saúde e Bem-Estar dos Equinos.** Dissertação de mestrado integrado em medicina veterinária. Lisboa, 2014.  
RIZZO, D. A. et al. Prevalência e diagnóstico das principais afecções dentárias de equinos da mesorregião sul do Espírito Santo. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 28, Ed. 175, Art. 1183, 2011.  
PAULO, D. L. O. M. **A Importância da Odontologia na Prática Clínica Equina.** Dissertação De Mestrado Integrado Medicina Veterinária. Lisboa, 2010.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA ([ever-ps21@hotmail.com](mailto:ever-ps21@hotmail.com)).

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA ([andreamithbr@yahoo.com.br](mailto:andreamithbr@yahoo.com.br)).